

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

| Assignatura para côrte | |
|------------------------|--------|
| POR ANNO..... | 108000 |
| POR SEMESTRE..... | 58000 |
| POR TRIMESTRE..... | 38000 |
| POR MEZ..... | 18000 |

Toda correspondencia será dirigida a redactora D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem.
— AIMÉ MARTIN.

Se quereis que os homens sejam sábios e justos, ensina a mulher o que é sabedoria e virtude.

| Assignatura para provincias | |
|-----------------------------|-------|
| POR ANNO..... | 28000 |
| POR SEMESTRE..... | 68000 |
| POR TRIMESTRE..... | 38500 |

As pessoas que assignarem conjunctamente o SEXO FEMININO e a SAISON, jornal de modas propriedade dos Srs. Lombardi e Filho, obterão esta dupla assignatura por 200000 annuaes.

Anno II

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1875

N. 2

Emancipação racional da mulher

O que é emancipar uma Nação? é quebrar as cadeias que a manietão que tolhem o seu progresso moral e material. E' tirar-lhe a tutela e fazel-a reger-se com leis apropriadas ás suas necessidades. E' em fim, destruir a semi-escravidão que a avilta e priva-a da senda da civilização. Bem, assim do mesmo modo, quando a mulher fôr educada e se achar livre dos prejuizos em que a ignorancia a imbuio: quando heroína na familia tornar-se rainha e não escrava, a sociedade caminhará rapidamente na senda do dever. Ella trará com o fructo do trabalho intelligente, porém leve, a riqueza material para a familia, de quem é soberana, ou deve sel a.

Quando nos impuzemos a ardua tarefa de pu-

gnar pelos nossos direitos, vimos que a empreza era difficil, mas com animo firme, e constante resignação para affrontar os tropeços, promettemos levar-a ao cabo. Repitamol-o: A mulher pôde sem constrangimento e a vontade, occupar os officios que dependem de força physica? Os empregos que são proprios dos homens? De nenhum modo. Logo, o que é necessario que ella faça para ganhar o pão e tudo que é mister a vida? Respondemos: Instrução. Só com os meios intelligentes poderá ella viver commodamente. A mulher instruida, convenientemente, pôde á vontade e com toda dignidade e propriedade de seu sexo occupar o emprego de medico, de chimico, naturalista, physico, pharmaceutico, pintor, telegraphista, tachygraphista, botanico, agente de

FOLHETIM DO SEXO FEMENINO

VAIDADE E CANDURA

Romance moral

Era uma manhã, duas jovens se tinham reunido em um elegante salão. Uma dellas, a dona da casa chamava-se Nathalia Vermont; seu marido era subchefe da repartição do ministerio das finanças.

A outra, Adelina Lambert, era sua prima. Lambert era empregado no ministerio da guerra. Desde a infancia uma terna amizade unia Nathalia e Adelina.

Educadas juntas, esposadas no mesmo dia, virão seus maridos ligar-se intimamente, pelo que a affeição que sentia uma pela outra se havia augmentado ainda mais.

Mad. Vermont occupava havia oito dias uma casa na rua Masarini, e Adelina tinha vindo visital-a. As duas amigas, assentando-se n'um canapé, com as mão unidas, se interrogavão. Como passão teu marido e teus filhos? Perguntou Nathalia.

Muito bem. Já a tempo teria vindo vêr-te, se o meo Victorsinho não estivesse doentê, e tu sabes.. Mas, como hoje está melhor, pude deixal-o e vir passar um momento contigo. Ha muito que não nos vemos.

Como está tua Henriqueta?

— Creio que boa... porque hontem quando a troxerão da casa de minha tia, já eu tinha sabido, e a noite quando voltei do espectáculo, já encontrei-a dormindo.

— E então quando entraste não foste abraçal-a?

— Si ella dormia!

— Que tem isso? O beijo de mãe jamais perturba o repouso de uma filha.

Nathalia apressou-se em mudar de assumpto

— Ainda nada me disseste da minha nova habitação que tal achas?

— Muito bella. Porém, Nathalia, eu não me atreveria a convidar-te para ires a minha casa, porque lá tudo é muito simples, e aqui é luxo.

Luxo!... em verdade bastante mesquinho: esta casa é maior que a outra. Erão-me necessarios estes moveis novos... de salão... os outros estavão já velhos!.. isto aqui de setim azul com adornos amarellos produzem um excellente effeito:

Excellent? Admira-me ver como meo primo Vermont comprou estas estatuas, estes bronzes e todos estes caprichos prejudiciaes.

— Não é elle quem os compra.

Então quem é? —Sou eu.— Não devo, melhor que ninguem, julgar o que é preciso para embellezar o meo aposento?

— Certamente... entretanto se eu consultasse a meo marido sobre qualquer compra inutil elle a isso se negaria, observando que nossa fortuna...

— Eis aqui o que não poderia tolerar, as observações... desta maneira eu as evito, dispensando-me de pedir concelhos. Até quanto, assim mesmo sou infeliz por ser forçada a suffocar tantas vontades! Vivendo em uma solidão, as vezes triste e insupportavel! Es tu quem te queixas Nathalia, Eu sou feliz e a nossa vida é bem semelhante, possues a mesma felicidade que eu. Teu marido é um homem honrado. E' melhor que Lambert, se é possível. Elle ama-te com tanta ternura, que se trata de elevar-se, é só para fazer-te ditosa.

(Continúa.)

correios, negociante de rendas, sedas, fitas, e muitos outros, próprios do lar domestico. Para professoras do sexo forte, nem padece duvida, visto que, em algumas provincias do Imperio, como a de Minas Geraes, por exemplo, muitas cadeiras do sexo masculino são regidas por senhoras. Na França a directora das salas de asylo, para ambos os sexos, é Madame Pape Carpentier. Está mais que provado que, para ensinar primeiras letras não tem-se necessidade do sexo forte, que por sua natureza detesta a vida de ensino primario.

Legisladores, Governistas, Paes de familias, acceitai nossa idéa, acorçoai-a, dai á ella o ultimatum, de justiça que pede, e que merece.

Abri, abri, vossos estabelecimentos de ensino superior, afim de que o nosso deprimido sexo encontre os meios, de nelles, instruir-se.

O progresso de duas machinas ultima e maravilhosamente inventadas e espalhadas por todo o mundo, a sua barateza e perfeição do trabalho, troxerão grande mudança na sorte da mulher: a machina de fiar e a machina de costurar.

Apezar dos immeensos benefícios que fizerão ao mundo, ou antes á humanidade, todavia os resultados funestos no momento de transição derão lugar a que milhares de mulheres ficassem sem trabalho! E deste modo sem pão para sua subsistencia. Com que póde ser substituida esta falta de trabalho physico, ou manual, da mulher? Só o fará ella pela intelligencia.

Nossa idéa, a: *Emancipação da mulher* acquerida pela triplice educação, soffrendo como todas as outras reprovações, e olvido mesmo immenso, colherá, logo que fór adoptada, os benefícios desejados.

O mundo caminhará rapidamente na carreira, não só das letras como na da moral. Todas as idéas, qualquer que ellas sejam, trazem seus crueis effeitos no momento de transição. Esperamos no futuro, que desta idéa nascerão outras, e pois, sinão nós ao menos nossas filhas colherão os fructos.

A autoridade de uma verdade nunca foi at'estada pela quantidade de massa bruta, mas sim pelos attestadores abalisados.

O Deos dos christãos nos manda, no encerramento do Decalogo, amal-o e ao proximo. A mulher é proximo, não é cousa, traste de casa. etc., como muitos homens desnaturados tratão-a. Logo, deve, como elle, gozar de todos os privilegios, de todos os benefícios que aos mesmos são facultados. E' mais que tempo de quebrar as cadeias com que nos arroxeas os pulsos, homens. Leis estabelecimentos de ensino superior, para as mulheres; casas onde sejam recebidas desde o berço as meninas desamparadas, do povo; tudo, tudo deveis fazer e isto ainda mais por vosso beneficio proprio. A mulher educada em sãs douctrinas leva sempre o homem ao apogeo de gloria, e a mal educada ao abysmo dos crimes e da desgraça. Não ha quem duvide que, não se póde ter os fins sem promover os meios. Estes meios vos serão faceis se quizerdes, tal qual o rei do Egypto — Pharaó, — acceitai o conselho de uma mu-

lher. Se o grande rei Pharaó não desprou o conselho de um seo escravo, vós também não o deveis fazer desprzando o de uma mulher.

Segundo as boas maximas: o bom, sempre é bom, venha-nos elle donde vier.

Somos pobres, sem titulos, sem renome, para esperar-mos que nossos escriptos sejam lidos e muito menos acorçoada nossas idéas, mas, contenta-nosa lembrança de que, o Redemptor do mundo não escolheu os sabios, nem os nobres para propagadores da melhor de todas as douctrinas — a Evangelica Dizemos: Jesus-Christo, que só veio ao mundo para salvar-nos, do abysmo em que estavamos á beira, para civilisar-nos, para emfim, levar-nos á gloria de *Seo Pae*, chamou para entrar no plano geral da civilisação da humanidade, uma mulher: Maria Santissima. Vós outros, se-eis ou que-reis ser melhores do que Elle? De certo que não. Repitamol-o, ao menos para as mães de familia, mães das filhas do povo, para quem escrevemos estas linhas, mães, que como nós aquilatao as fadigas com que vivemos para termos subsistencia proporcionada as nossas duras necessidades.

Nosso desideratum é abrir as liças das diversas carreiras ás nossas filhas, afim de que ellas prehenção os postulados socioes, segundo as vistas do Creador, que não creou a mulher inferior ao homem. Animamos as nossas patricias a esperar tudo de nosso proprio trabalho.

A pobreza não é em si um mal, até quasi que dizemos que é antes um bem. Ella adduz a energia e o trabalho e com estes bens innumerados e beneficos resultados. A mulher pobre e educada christãmente, é a mulher da Escriptura, conhece a necessidade da luta em que a despeito das quedas com que o homem insensato pretende avital-a, ella vence e triumpha sempre. A mulher laboriosa e activa em todos os tempos tem dado provas de que sabe que ha no mundo muitas cousas que são mais bellas que os titulos de nobreza e as riquezas, e que estas muitas cousas são: a virtude, a sabedoria, o trabalho e a industria.

Repitamos: mães de familias, instrução para vossas filhas. O futuro feliz ou infeliz dellas depende de vós, abaixo de Deos.

• NOTICIARIO

Tratado de Costuras. — Fomos obsequiadas pelos Srs. Edictores Lombaerts & Filho com este proveitoso e bem acceito trabalho; o qual vertido appropriadamente do francez para o nosso idioma, preenche uma lacuna das mais sensiveis.

Não ha menina ou senhora nas mãos da qual não deva figurar este livro, cuja utilidade é notoria; dispensando longos annos decinio na arte de costura; que sujeita a regras intelligentes, certas e determinadas.

Agradecemos aos bem conhecidos edictores; e recommendamos vivamente o *Tratado de Costuras* ás

nossas leitoras; do mesmo modo que outras mais obras.

Salas de Asylo, *Primeiras lições á infancia*, por Mad. Pape Carpentier.

Acha-se no prelo esta importante obra, base da educação moderna. Mad. Carpanier comprehendendo toda extensão de seo programma e utilidade para a instrução tanto publica como particular soube tão proficientemente realizar suas idéas que, agora traduzidas em nossa lingua não tem rival neste genero. Chamamos attenção de nossas leitoras para esta nova publicação.

Assigna-se em casa dos Srs. Lombaerts & Filho Rua dos Ourives n. 7 antigo 17.

O Poder da Vontade. —Agradecemos ao illustrado editor o Sr. B. L. Garnier, a offerta deste importante opusculo, traducção da habil penna do distincto professor o Sr. Dr. F. da M. de A. Correia.

E' sem duvida o Sr. Carnier um dos benemeritos da nossa litteratura patria; pois graças ao seo esclarecido amor aos progressos litterarios do paiz, conta a nossa imprensa constantemente novas e interessantes publicações, que sem tal interferencia, como tantos outros manuscriptos, pereceriam em perpetuo olvido.

A obra de que aqui tratamos é um monumento erigido ao espirito humano; e a par do seo grande merecimento real, tem outros de estimacão, que é servir de melhoramento e progresso individual.

E' um livro que aproveita na mão de pessoas de qualquer idade combinando conjunctamente os atractivos de mais agradável e amena leitura.

Reiteramos ao Ill^{mo}. Sr. B. L. Carnier as expressões do nosso reconhecimento, e offerecemos-lhe sinceras congratulações por mais este passo de adiantamento das nossas letras.

VARIEDADE

O casamento

O casamento é a base fundamental da sociedade.

Observai esse batel conduzido por dous marinheiros. Si remão junctos, vogão suavemente por sobre as ondas encapelladas; mas si vão em desaccordo, cada onda imprime ao barquinho um abalo, e uma remada desencontrada pôde fazel-o sob-sobrar. O batel é o casamento e os remadores os esposos. Navegam pelo rio da vida, e só reunidos os esforços pôdem suavisar as agruras da viagem.

Culpa é muitas vezes dos maridos o haver mulheres más. O casamento é o verdadeiro caminho do paraizo; si muitas pessoas nelle se perdem e vão esbajrar no inferno, é por não praticarem as puras doutrinas, affastando-se da verdadeira méta. Voltaire assim se exprime sobre o casamento « Quanto maior fôr o numero dos casados menor será o numero dos criminosos.

O grande Michelet, o philosopho do coração, diz

que o homem sem mulher e sem filhos estudaria mil annos nos livros e no mundo os mysterios da familia, sem chegar a entender uma só palavra. A creatura tem necessidade de amar, e o amor conjugal é um dos mais santos. Não necessita elle de mysterios nem de illusões, é uma chamma que arde sem delirio, sem febre! E' um affecto puro, um sentimento profndo, que tem por companheiro a amizade, o desinteresse e a estima E' elle digamol-o necessario á vida physica e moral. Felizes e bem felizes os esposos que vivem em perfeita união! Para elles corre uma existencia semeiada de flôres. Parece-nos que, é o casamento ainda mais conveniente ao homem, que á mulher.

O homem que vive sem a mulher, vive sem bem, sem benção, sem lar, sem-religião e sem paz.

Uma casa sem mulher
E' barco sem capitão;
E sem ella é o prazer
Qual uma meza sem pão.

Muitos dizem mal do casamento.

Si o mundo é como uma cesta de laranjas, que culpa tem o sacramento na torpeza dos que escolhem as podres?

Si escolheis a sã, preservai-a do contacto do ar e da fructa corrompida. Tratai-a, que triumphareis. Para evitar os dessabores tenha cada qual dos dois, cuidado de acatar os seus deveres.

O casamento é obra de Deos, tem elle atravessado os seculos. A brisa do Paraiso levou nas azas o primeiro suspiro de amor.

O primeiro leito nupcial foi um leito de flôres, nascidas ao impulso de uma palavra do Eterno, e bafejadas pelo seu alito soberano

Sendo o casamento obra do Eterno, quererá o homem destruil-a? Não, jamais terão esse poder! Nós, o sexo femenino, o cremos. Segundo a civilização Evangelica e a razão casar é adquirir a santa liberdade do espirito e sacudir a tyramnia das paixões. E', em fim, viver na graça e segundo a vontade de seu legislador o Eterno.

Poesia

« Erguei-vos! » assim fallou o Senhor,
E por amor á sua palavra poderosa
Foi piedosa para com Lasaro,
Que adorava ao excelso Redemptor!
E do tumulo sahio elle com vida,
A qual se suppunha já perdida.

Assim será no juizo universal!
No dia final! « Erguei-vos! » Deos dirá!
E isso se fará, ossos e carne se juntando!
Os justos se elevando á mansão divina!
Os Impios, sem a vossa graça, Senhor,
Ficarão em trevas e extremo terror!

Vós Espiritos angelicos sorris?
 Delicias fruis junto do sabio Creador?
 Eterno esplendor vos aguarda constante,
 E passado tenebroso jamais carpis!
 Ah! Espiritos como sois ditosos,
 N'esses palacios tão deleitosos!

Vós não sentis ardua rebellião,
 Que no coração nos esmaga a alma!
 Sempre calma a vossa felicidade,
 Com carne não vive em contradicção!
 Nós humanos sempre soffrendo,
 E um após outro sempre morrendo!

D. Marcolina Higgins.

Poesia

*Ao natalicio da Serenissima Princeza Imperial D. Izabel,
 Dia 29 de Julho de 1875*

Deos Vós salve Princeza
 Prototypo mimoso,
 Vosso humilhado sexo
 Fareis em fim ditoso.

SONETO

Approve ao Ser Eterno haver Vos dado
 Um coração no qual brilha a pureza
 Um coração!... repleto de grandeza,
 Que deve ser por todos invejado.

Alem deste condão que o nosso mundo
 Deixa em admiração, e amor immerso;
 Igual bem vos doou o ceo jucundo,
 Esse Bem, que hoje canto em fraco verso,
 E' filha ser de D. Pedro que, Segundo
 O primeiro dos reis é do universo,
 Filha da Excelsa Imperatriz Thereza
 Que deo por molde o orbe a natureza.

Charada

Sempre fui sou e serei
 Adverbio de lugar 1
 Sou forte; e dentro em meo seio
 Sei riqueza occultar 1
 As duas ultimas syllabas
 Si quizerem encontrar
 Batão n'um vidro com o dedo
 Que logo me hão de achar 2

Conceito

Poeta, escriptor notavel,
 Sou no mundo conhecido
 Pensem um pouco e com isto
 Sou por todos bem sabido.

Pensamentos

A gratidão é o idolo das almas nobres. Esta sublime qualidade é a chave de todas as outras. Póde supportar-se as carreiras da vida, menos a ingratição dos corações que julgamos amigos.

A felicidade suprema e unica, é podermos dizer no silencio de nossa consciencia só tenho feito bem, jamais fiz mal a ninguem. Oh! Christo vale mais de que todas as riquezas do mundo.

Z.

Enigma



ANNUNCIO

COLLEGIO MATERNAL de N. S. da PENHA

ESCOLA DA INFANCIA

EXTERNATO E MEIO PENSIONATO

32 CAMPO DA ACCLAMAÇÃO 32

Direcção conjuncta

Das Exmas. Sras. DD. Maria Constança de Sá Benevides, mui Digna Directora do Collegio Estrella Conductora, e de D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, Directora do Collegio de N. S. da Penna. Sobre o modelo dos uteis estabelecimentos conhecidos na Inglaterra com o nome de *Infant Schools*, abre-se esta nova instituição na casa acima a datar do dia 1.º de Agosto proximo. Recebem-se meninos de 4 até 10 annos, aos quaes, conforme a sua idade, será conferida pelos melhores methodos, a conveniente instrucção; correspondendo ao quadro de ensino elementar do 1.º e 2.º gráo.

Sempre que fôr possivel será applicado o systema de ensino, dito inductivo ao concreto; tão proveitosamente adoptado na Europa e nos Estados-Unidos, a esta tenra idade. Dar-se-ha preferencia ás douctrinas que constituem os tres primeiros annos lectivos do Imperial Collegio de D. Pedro II,

A grande experiencia e pratica do ensino que tem as Directoras, é mais uma garantia de rapido aproveitamento, conciliando-se ao mesmo tempo, os desvellos todos maternas, proprios ao periodo da vida em que se acham nos alumnos.

Typ. e livraria de Lombaerts & Filho, rua dos Ourives n. 7